

Relatório de Gestão e Contas 2025



ADBRAVA

Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava

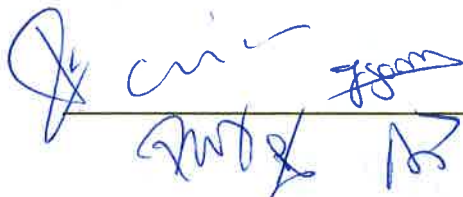
Ribeira Brava, 21-03-2026



[Handwritten signatures and initials]

INDICE

1. Balanço
2. Demonstração De Resultados Por Natureza
3. Demonstração dos Resultados Por Funções
4. Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
5. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
6. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados
7. Relatório de Gestão
8. Parecer Do Conselho Fiscal



1 – BALANÇO
31 de dezembro 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euro (1)	
		PERÍODOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		25 668,01	39 113,88
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		1 992,51	1 992,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		27 660,52	41 106,39
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		76 432,47	65 097,23
Subtotal		76 432,47	65 097,23
Total do ativo		104 092,99	106 203,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		53 365,86	47 293,80
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		16 751,93	25 127,89
		70 117,79	72 421,69
Resultado líquido do período		27 839,90	6 072,06
Total dos fundos patrimoniais		97 957,69	78 493,75
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal			
Passivo corrente			
Fornecedores		3 357,70	1 568,16
Estado e outros entes públicos		2 663,36	2 083,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			23 988,75
Outros passivos correntes		114,24	69,83
Subtotal		6 135,30	27 709,87
Total do passivo		6 135,30	27 709,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		104 092,99	106 203,62

Handwritten signatures and initials in blue ink.

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de dezembro 2025

Montantes expressos em EURO
(1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		371 956,45	295 113,94
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(3 176,59)	(2 352,35)
Fornecimentos e serviços externos		(67 620,79)	(68 429,93)
Gastos com o pessoal		(126 765,19)	(75 457,57)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		42 065,05	37 318,46
Outros gastos e perdas		(171 834,87)	(165 383,43)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		44 624,06	20 809,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(16 784,17)	(14 737,06)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27 839,89	6 072,06
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		27 839,89	6 072,06
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		27 839,89	6 072,06

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

31 de dezembro 2025

Entidade: ADBRAVA - Associação de Desenvolvimento Da Ribeira Brava
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

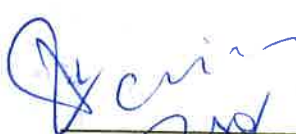
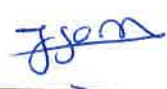

RUBRICAS	NOTAS					<i>Montantes expressos em EUROS</i>	
		Escriturárias	Eng. Civil	Técnica de educação	Sector Geral	PERÍODOS	
						2025	2024
Vendas e serviços prestados							
Custo das vendas e dos serviços prestados							
Resultado bruto							
Outros rendimentos		32 952,98	18 590,64	20 721,57	341 756,31	414 021,50	332 432,40
Gastos de distribuição							
Gastos administrativos		32 952,98	18 590,64	20 721,57	125 297,38	197 562,57	146 239,85
Gastos de investigação e desenvolvimento							
Outros gastos					188 619,04	188 619,04	180 120,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00	0,00	27 839,89	27 839,89	6 072,06
Gastos de financiamento (líquidos)							
Resultados antes de impostos		0,00	0,00	0,00	27 839,89	27 839,89	6 072,06
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00	27 839,89	27 839,89	6 072,06

Car -
Josm *Pyg* *J.*

4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Entidade: ADBRAVA - Associação de Desenvolvimento Da Ribeira Brava
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Montantes expressos em EUROS									
		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6				43 708,80		41 089,42	3 585,00	88 383,22		88 383,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				3 585,00		-15 961,53	-3 585,00	-15 961,53			
	7	0,00	0,00	0,00	3 585,00	0,00	-15 961,53	-3 585,00	-15 961,53	0,00	-15 961,53
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							6 072,06	6 072,06		6 072,06
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							2 487,06	-9 889,47	0,00	-9 889,47
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	47 293,80	0,00	25 127,89	6 072,06	78 493,75	0,00	78 493,75

Handwritten signatures and initials:




Entidade: ADBRAVA - Associação de Desenvolvimento Da Ribeira Brava
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

Montantes expressos em EUROS

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total dos fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6				47 293,80		25 127,89	6 072,06	78 493,75		78 493,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					6 072,06		-8 375,96	-6 072,06	-8 375,96		
	7	0,00	0,00	0,00	6 072,06	0,00	-8 375,96	-6 072,06	-8 375,96	0,00	-8 375,96
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							27 839,89	27 839,89		27 839,89
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							21 767,83	19 463,93	0,00	19 463,93
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	53 365,86	0,00	16 751,93	27 839,89	97 957,68	0,00	97 957,68

José Cruz
AS

5. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro 2025

Montantes expressos em EURO (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		30 505,53	19 751,00
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-69 007,84	-70 389,37
Pagamentos ao pessoal		-101 299,81	-60 280,27
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		38 084,66	13 191,83
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-101 717,46	-97 726,81
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-3 338,30	-43 853,01
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		182,75	6,10
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-3 155,55	-43 846,91
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		116 208,25	119 242,17
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		116 208,25	119 242,17
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		11 335,24	-22 331,55
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		65 097,23	87 428,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período		76 432,47	65 097,23

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

6. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava - ADBRAVA**, é uma instituição sem fins lucrativos constituída sob a forma de Associação no dia 30 de maio de 2009, por 15 sócios fundadores. De entre os fundadores, foram eleitos a 24 de junho os respetivos órgãos sociais. Deu início de atividade a 14 de julho de 2009 na Repartição de Finanças da Ribeira Brava.

Tem a sua sede na Rua do Visconde, nº 7, Freguesia e Concelho da Ribeira Brava.

Tem como atividade principal: "OUTRAS ACTIVIDADES ASSOCIATIVAS, N.E.", e atividades secundárias: "OUTRAS ACTIVIDADES EDUCATIVAS, N.E.", "OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO, N.E.", "ACTIVIDADES DE CUIDADOS PARA CRIANÇAS, SEM ALOJAMENTO", para que possa prosseguir os seguintes objetivos: promover o desenvolvimento, a valorização e recuperação urbanística, prestar apoio e praticar ações com vista a contribuir para a melhoria do nível económico e sociocultural da população do concelho da Ribeira Brava.

Em 17 de Outubro de 2013 a Associação foi declarada pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, **Instituição Particular de Solidariedade Social**, conforme declaração nº 8/2013, publicada no JORAM II Série, nº 189 de 17 de outubro de 2013.

Atualmente a Instituição tem 5 funcionários afetos à Instituição e um funcionário através de um Programa de Emprego do IEM.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Referencial contabilístico adotado na preparação das Demonstrações Financeiras, foi o SNC – ESNL (Sistema de Normalização Contabilístico das Entidades do Setor Não Lucrativo), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março, revogado pelas Portarias 218/2015 de 25 de julho e pelo Anexo 16 da Portaria 220/2015 de 24 de julho, bem como pelas Portarias nºs 105/2011 e 106/2011, de 14 de março.

O Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados é elaborado conforme modelo ESNL, nos termos da Portaria nº 220/2015 de 24 de julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras da Instituição são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas.

3.1. Base de Mensuração Utilizada

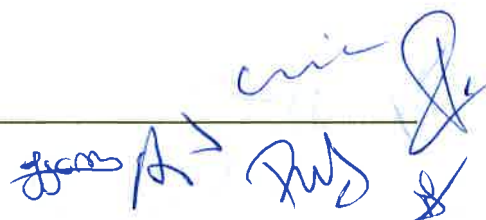
As Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo.

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são ocorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais



As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.1.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

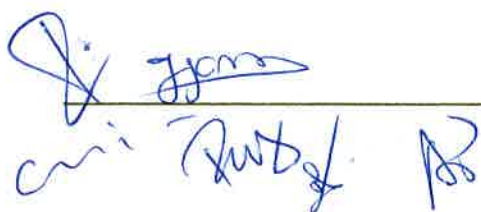
3.1.3. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.



De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.1.4. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser.

3.1.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis constantes do balanço e nas respetivas amortizações e ajustamentos, foram os seguintes:

ATIVOS FIXOS

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos / Diminuições	Saldo Final
Activos Fixos Tangíveis			
Edifícios e outras construções	20 337,12 €		20 337,12 €
Equipamento básico	6 983,76 €		6 983,76 €
Equipamento de transporte	48 875,45 €		48 875,45 €
Equipamento administrativo	3 546,58 €		3 546,58 €
Outro activo fixo tangível	281 989,11 €	3 338,30 €	285 327,41 €
Activos Fixos Intangíveis			
Projecto de desenvolvimento	500,00 €		500,00 €
	362 232,02 €	3 338,30 €	365 570,32 €

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos / Diminuições	Saldo Final
Activos Fixos Tangíveis			
Edifícios e outras construções	20 337,12 €	0,00 €	20 337,12 €
Equipamento básico	6 983,76 €	0,00 €	6 983,76 €
Equipamento de transporte	12 104,92 €	7 591,49 €	19 696,41 €
Equipamento administrativo	3 546,58 €	0,00 €	3 546,58 €
Outro activo fixo tangível	279 645,79 €	3 338,30 €	282 984,09 €
Activos Fixos Intangíveis			
Projecto de desenvolvimento	500,00 €	0,00 €	500,00 €
	323 118,17 €	10 929,79 €	334 047,96 €

6. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

7.1 Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos / Diminuições	Saldo Final
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados Transitados	47 293,80 €	6 072,06 €	53 365,86 €
Excedentes de revalorização	- €	- €	- €
Ajustamento/ outras variações nos fundos patrimoniais	25 127,89 €	8 375,96 €	16 751,93 €
Resultado líquido do período	6 072,06 €	21 767,83 €	27 839,89 €
	78 493,75 €	19 463,93 €	97 957,68 €

7.2. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Ribeira Brava, 21 de março de 2026

7. RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos e para o efeito do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do período compreendido entre 1 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025.

1. RESULTADOS DO PERÍODO

Durante o exercício a Associação continuou a sua atividade, obtendo um Resultado Líquido Positivo no valor de **EUR 27 839,89**.

Os Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foram POSITIVOS no valor de **EUR 44 624,06** resultaram de:

- Subsídios à Exploração (subsídios e donativos recebidos), no valor de EUR 371 956,45;
- Custo de materiais atribuídos e levantados em 2025 no valor de EUR 3 176,59;
- Fornecimentos e serviços externos no valor de EUR 67 620,79;
- Gastos com o pessoal no montante de EUR 126 765,19;
- Outros rendimentos e ganhos no valor de EUR 42 065,05, que inclui rendimentos suplementares da inscrição em formação realizada na Associação e atividades de ATL e Atelier, inclui a imputação dos subsídios ao investimento do IFAP (PRODERAM) e da OPRAM na proporção do investimento realizado e amortizado e inclui os valores recebidos da Autoridade Tributária pela consignação de IRS à Instituição;
- Outros Gastos e Perdas no valor de EUR 171 834,87, inclui outros apoios e bolsas de estudo atribuídas.

2. INFORMAÇÕES RELEVANTES

Desde a data do termo do exercício e até ao momento não ocorreram quaisquer factos relevantes que, de qualquer forma, influam na situação apresentada.

Confirmamos igualmente que não existem dívidas em mora ao Estado.

As expectativas de desenvolvimento e aumento de atividades mantêm-se no âmbito dos objetivos da Associação.

3. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os Resultados Positivos do período no valor de **EUR 27 839,89**, serão transitados para o exercício seguinte.

Ribeira Brava, 21 de março de 2026



8. PARECER DO CONSELHO FISCAL


Relatório e Contas referente ao exercício contábilístico de 2025

No exercício da competência consignada pelos Estatutos da Associação, reuniu o Conselho Fiscal da Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava, a fim de se pronunciar sobre o relatório e contas do exercício de 2025.

Tendo em conta a análise efetuada aos elementos fornecidos, entende o Conselho Fiscal, propor aos associados a aprovação do relatório e contas referentes ao exercício de 2025, dado que está em conformidade com os princípios contábilísticos geralmente aceites e com os objetivos da Instituição.

Ribeira Brava, 21 de março de 2026

O Conselho Fiscal,


Regina Mendes
